

IV edição do módulo “De aluno a professor” Módulo complementar de formação inicial de professores

“A EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO BEM PÚBLICO E COMUM”

26 de Junho de 2024

Palácio Sacadura Botte, Edifício 3 da Faculdade de Psicologia
e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Numa colaboração entre a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e com ancoragem no [Programa de Simulação Pedagógica em Educação e Ensino](#), foi concebido o módulo *De aluno a professor* com o fim de proporcionar um ambiente de reflexão sobre a educação pública, a escola, a sala de aula e o ensino.

A primeira edição (2021) contou com o depoimento de diretores e professores; a segunda (2022) contou com a análise de académicos; a terceira (2023) contou com a intervenção de estudantes; esta, a quarta, conta com o depoimento de investigadores. Com base em trabalho que realizaram e compilaram em livro, discute-se a noção de educação escolar como bem público e comum, a qual não pode deixar de marcar as políticas, os discursos e as práticas.

Destinatários: Estudantes dos Mestrados em Ensino e de Ciências da Educação | Professores e formadores | Outros públicos.

Coordenação: Maria Helena Damião, Ana Maria Machado, Maria Augusta Nascimento.

Organização: Maria José Ayuso, Francisca Oliveira, Adriana Moreira.

Secretariado: Juliana Ferreira.

Comissão científica: Luís António Umbelino, Maria Isabel Festas, Cátia Delgado, Dulce Marques da Silva (Universidade de Coimbra); Célia Mafalda Oliveira, Isaltina Martins (APLG); Andrés Palma Valenzuela, Antonio Bonilla Martos (Universidade de Granada); Maria Abádia da Silva (Universidade Federal de Brasília), Maria dos Anjos Lopes Viella (Instituto Federal de ECT Santa Catarina, Brasil); Ilma Vieira do Nascimento e Maria Alice Melo (Universidade Federal do Maranhão, Brasil), Maria Pilar Molina Torres (Universidade de Córdoba) | José Soto Vázquez, Ramón Pérez Parejo, Ramón Tena Fernández (Universidade de Extremadura), María Amalia Faná del Valle, Cristina Ruiz-Alberdi (Universidade Francisco de Vitória - Madrid).

Entidades associadas: Universidade de Coimbra (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Interdisciplinares - CEIS20, Centro de Literatura Portuguesa, Núcleo de Estudos em Ensino) e Associação de Professores de Latim e Grego - APLG.

PONTO DE PARTIDA

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), principal influenciador de políticas educativas globais e nacionais, aponta como objetivo último da *escolarização o bem-estar*, que se vê replicado numa infinidade de documentos curriculares e académicos.

Este objetivo, que num olhar menos atento se afigura razoável, merece discussão. Entre os aspetos mais óbvios a incluir na mesma contam-se os seguintes: O que significa *bem*? E o que significa *bem-estar*? É sinónimo de *bem comum*? Será o *bem-estar* um fim educativo? Em caso afirmativo, será a escola pública um contexto indicado para o concretizar? Quem o deve fazer? E como o deve o deve fazer?

Um livro recente que toca estas questões – *La educación, ¿bien común, derecho individual o servicio público?* – foi coordenado por dois jovens professores de Educação/Pedagogia da Universidade Autónoma de Madrid – Bianca Thoiliez Ruano e Jesús Manso Ayuso – com trabalho de relevo na formação de professores. É dele que partimos para pensar, nesta quarta edição do Módulo *De aluno a professor*, o tema enunciado em título.

Neste encontro entre investigadores, profissionais e estudantes de educação e ensino, segue-se o repto do livro, que é assim apresentado: “abordam-se os fundamentos teóricos do debate contemporâneo sobre a educação como *bem público* e *bem comum*. Para tanto, analisam-se estes dois conceitos e a sua relação com a condição da educação como *direito* e *serviço* num contexto de privatização e mercantilismo crescentes. Reivindica-se a educação como um *bem público e comum*, afirmando-se as escolas como as instituições que mais capacidades têm para assegurar direitos e oportunidades para todos”.

Tendo em conta, precisamente este contexto, a UNESCO (2016, 85) faz questão de enfatizar que “a recente passagem da noção de *educação* para *aprendizagem* no discurso internacional veicula um risco potencial de negligência (...) do propósito da educação como um esforço social (...). A noção de educação como um *bem comum* reafirma sua dimensão coletiva como um esforço social compartilhado” (<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244670>).

PROGRAMA

Abertura

14h00: Razão do encontro. Francisca Oliveira e Ana Rita Saraiva (FPCE-UC)
Maria Paula Paixão, Diretora da FPCEUC | **Albano Figueiredo**, Diretora da FLUC | **Célia Mafalda Oliveira**, Diretora do Centro de Formação da APLG

Primeira sessão: A educação escolar é um Bem? Comum? Público?

14h30. Entrevista 1. *O bem como fundamento do bem compartilhado na escola?*

Leitura: Alexandra Guimarães e Francisca Santos (FL-UC)

Entrevistadora: Mariana Pereira (FPCE-UC)

Convidados: Alberto Sanchez Rojo (Universidade Complutense de Madrid) e Isabel Festas (Universidade de Coimbra)

15h30. Palestra 1: *A educação escolar é um direito e bem comum?*

Apresentação: Manoela Resende (FPCE-UC /UFB)

Convidada: Maria Abádia da Silva (Universidade Federal de Brasília)

17h00. INTERVALO

Segunda sessão: A educação escolar é um Bem Público e Comum

17h30. Entrevista 2. *Estrutura ético-política do projeto da educação pública*

Leitura: Ana Luísa Batista e Regina de Jesus Costa (FL-UC)

Entrevistadores: João Carlos Gil e Ana de Jesus (FPCE-UC)

Convidadas: Tania Alonso Sainz (Universidade Autónoma de Madrid) e Manuela Mendonça (Internacional da Educação)

19h00. Palestra 2. *Responsabilidade da universidade na construção do bem comum a partir da escola*

Apresentação: Maria José Ayuso (UCM / UFV)

Convidado: Daniel de la Rosa Ruiz (Universidade Fernando de Vitória)

Síntese

19h30. Ideias para o futuro. Francisca Oliveira e Francisco Espada (FPCE e FL-UC)